

Cuba e Argélia, amigos verdadeiros



Do mesmo modo que Cuba sempre esteve com a Argélia, meu país está e estará com Cuba, assim falou o então primeiro-ministro argelino Ahmed Ben Bella na década de 1960 do século passado. Estas palavras definem as relações que os dois países mantiveram ao longo de todos estes anos.

Cuba iniciou suas missões médicas no exterior justamente na Argélia. A partir daquela experiência, muitos povos de mundo se beneficiaram com esta ajuda solidária dos cubanos, o que possibilitou melhorar os indicadores de saúde em muitas regiões.

Cuba também apoiou a luta dos argelinos por sua independência do colonialismo francês. A Ilha ofereceu atendimento médico e assistência educacional aos combatentes feridos e a crianças provenientes de bases de refugiados - a maioria delas órfãs - que chegaram aqui no começo de 1962.

O país africano, por sua vez sempre esteve ao lado do povo cubano em sua batalha para acabar com o genocida bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos há mais de meio século.

Quando mais frequentes eram as agressões e as pressões norte-americanas sobre Cuba, Ben Bella, posteriormente presidente, visitou o território cubano em outubro de 1962, uma atitude corajosa e solidária.

Desde então, não parou o intercâmbio no mais alto nível entre Havana e Argel, que, em mais de 50 anos, alimentou relações fraternas e de cooperação.

Várias seriam as visitas do líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, a essa nação situada no continente africano. A Argélia também recebeu numerosas vezes o Guerrilheiro Heróico Ernesto Che Guevara.

Mais recentemente, houve um intercâmbio frutífero de visitas entre os primeiros mandatários Abdelaziz Bouteflika e Raúl Castro.

Nestes dias, visitou Cuba o primeiro-ministro argelino, Abdelmalek Sellal, com o propósito de fortalecer os vínculos entre as duas nações e ampliar as áreas de parceria, que já são muito positivas nos setores energético, hídrico, saúde e esporte.

Na Argélia, também existe o programa oftalmológico que compreende a construção de sete hospitais, quatro dos quais já estão funcionando. Ao mesmo tempo, especialistas e técnicos cubanos prestam serviço em diferentes especialidades: materno-infantil, oncologia, urologia e tratamento a pacientes com úlceras do pé diabético com o novo medicamento Heberprot-P.

Um exemplo de relações solidárias e com vantagens para as duas partes são as que sustentam Cuba e Argélia, dois países irmãos, distantes na geografia, mas unidos pela amizade, respeito e admiração.

(17 de outubro)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/108988-cuba-e-argelia-amigos-verdadeiros>



Radio Habana Cuba